

EDITORIAL

Este número, que agora oferecemos ao leitor, tem uma face de celebração, pois comemoramos, com humildade acadêmica diante do que ainda deveremos construir, o credenciamento de nosso curso de Doutorado, no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Uberaba, responsável por este periódico de comunicação científica. Nesse espírito, continuamos a apostar na qualidade e rigor e na divulgação dos resultados de pesquisas realizadas no âmbito da educação, em diversas áreas temáticas.

No primeiro artigo, intitulado “Formação inicial de professores: perfil dos alunos ingressantes em Ciências Biológicas”, a autora Marcela Albertini Roquim Alcântara analisa o perfil dos alunos desse curso de licenciatura, suas motivações, concepções e percepções em relação ao curso oferecido pela Universidade Federal de Alfenas. A autora destaca que 50% desses alunos não pretendem exercer a docência, para a qual são formados e fazem críticas às condições de trabalho, em especial aos baixos salários.

A formação docente é também central no texto “Formação, saber e atuação de professores de ciências – Ituiutaba (MG)”, de Arali Aparecida Costa Araújo e Ana Maria Faccioli de Camargo. Com o objetivo de identificar como esses sujeitos concebem sua formação e atuação cotidiana na sala de aula, as autores investigam e problematizam, na ótica dos sujeitos do estudo, suas concepções sobre seus processos de formação e atuação no campo do ensino e da aprendizagem. O trabalho apoia-se em narrativas de professores atuantes em escolas públicas de Ituiutaba, MG.

No trabalho “The pedagogical training for nutrition professors from two higher education institutions in Goiania”, os autores Karla Siqueira Lottermann, Ana Luiza Lima Sousa e Paulo César Veiga Jardim descrevem como se organiza o processo de formação dos professores especialistas em Nutrição em Programas de Pós-graduação em Nutrição. No estudo quanti-qualitativo realizado por meio de um questionário e de uma entrevista semiestruturada, junto a docentes dessa área, os autores mostram que a maioria dos professores entrevistados não tem formação didático-pedagógica inicial e se capacitaram na vivência da própria profissão.

O próximo artigo, “Desafios da atuação docente no ensino médio na contemporaneidade: reflexões a partir dos dizeres de um professor de Biologia”, de Camila Grimes, Rita Buzzi Rausch, Belisa dos Santos apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa, que teve como objetivo analisar os dizeres de um professor de Biologia sobre os desafios de sua atuação docente no Ensino Médio. Esses desafios são apontados como relativos à formação continuada, à abordagem social na

escola, ao papel da mediação docente, à aprendizagem, ao uso dos recursos didáticos e estratégias de ensino, à utilização das tecnologias, à falta de motivação de professores e estudantes e ao sonho de um futuro melhor na educação.

Em “A atuação do coordenador pedagógico na formação continuada do professor na escola: uma análise das dissertações e teses produzidas no período de 1987 a 2009”, o autor, Paulo Sérgio Goglio, recorre à base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Professores do Nível Superior (Capes) para realizar o estudo das produções. A análise integral das produções revelou aspectos comuns entre elas, como o referencial teórico e o foco no conceito de professor reflexivo.

“Sistema de gestão nota 10: como as escolas tem se apropriado dos sistemas de informação?”, de autoria de Diego de Araújo Gonzaga e Adriana de Oliveira Hansen, constitui o sexto artigo. Os autores realizaram um estudo de caso junto a cinco escolas que utilizam o Gestão Nota 10 (GN10), desenvolvido pelo Instituto Airton Senna, nos municípios de Pereira Barreto e Sud Mennucci. Os pesquisadores comentam que o GN10 não teve boa aceitação nas unidades escolares pesquisadas, sobretudo devido ao tempo despendido no preenchimento das planilhas e à demora de devolutiva dos coordenadores do sistema. O auxílio na gestão escolar refere-se aos dados para traçar metas, acompanhar e controlar as atividades administrativas e pedagógicas.

A preocupação com a pesquisa docente é abordada por Rosana Martins Pio, Dilvano Leder de França e Soraya Correa Domingues, no artigo “A importância da pesquisa na prática pedagógica dos professores”. Nessa perspectiva os autores consideram que existem dificuldades na atuação profissional pela falta de condições adequadas à prática pedagógica, prejudicando o desenvolvimento de estudos e pesquisas na prática cotidiana, e destacam como aspecto de relevância, a participação política e social desse professor na busca por uma educação de qualidade.

Na perspectiva didática, no texto “A zona de desenvolvimento proximal como ferramenta de trabalho didático”, os autores Sérgio Rodrigues de Souza e Sandro Dau discutem como a teoria de Vygotsky colabora na execução do trabalho em sala de aula, considerando a realidade social dos alunos. Discutem, ainda, que a zona de desenvolvimento proximal não pode ser considerada nem como atividade-meio e nem como atividade-fim.

“La educación de jóvenes y adultos: concepto, fenómeno y paradigma” foi o título do artigo escolhido por Liliane Rodrigues de Araújo e Sérgio Rodrigues de Souza para discutir essa modalidade de ensino. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, analítica em que se busca aprofundar, discutir e apresentar seu conceito como objeto de investigação e um ramo da Pedagogia. As conclusões que apresentam referem-se à abertura de novas possibilidades de ação cidadã.

O artigo “Diversidade sexual e de gênero no contexto escolar: conceitos, políticas públicas e função da escola”, de Rone Rosa Martins e Raimundo Márcio Mota de Castro”, aborda essa temática com a finalidade de compreender o fenômeno da diversidade sexual e de gênero presente no cotidiano

escolar. Utilizando o recurso da pesquisa de abordagem qualitativa, exploratória e bibliográfica, o estudo esboça alguns conceitos basilares para o entendimento da temática, tais como cultura, identidade e diferença; analisa algumas políticas públicas no campo da educação em que o tema da diversidade sexual e de gênero tenha sido a mola propulsora; e por fim reflete sobre a função da escola enquanto instituição formadora de (novos) sujeitos.

Escrito pelos pesquisadores portugueses Márcia Aguiar, José Antônio Afonso e Sandra Estêvão Rodrigues, o artigo “A diferença em primeiro plano um pequeno passo rumo à inclusão (Parte II)” teve como objetivo relatar o percurso efetuado durante os seis meses de Estágio Curricular da Licenciatura em Educação da Universidade do Minho (UM). O Projeto desenvolvido envolveu a sensibilização e a (in)formação da comunidade acadêmica da UM e do público escolar da cidade de Braga para inclusão. Neste âmbito, foram realizadas diversas atividades dentro e fora do campus universitário. Esta segunda parte dá continuidade ao trabalho realizado na Fase de Implementação, focalizando-se, agora, na descrição concreta das atividades realizadas e na explicitação da Fase de Avaliação do Projeto.

A preocupação com o ensino para a população com necessidades especiais é abordada por Leandro José Clemente Junior, Maiza Visani Ferreira e Adriana de Oliveira Hansen no artigo “Importância das APAE: uma pesquisa sobre a qualidade dos serviços oferecidos pela APAE Cantinho do Céu”. Em um estudo empírico, procurou-se identificar, na visão dos pais, a avaliação dos serviços prestados aos alunos por uma associação de pais e alunos excepcionais. Os autores destacam que os entrevistados desejam a continuidade dos serviços prestados e o atendimento aos alunos deve ser realizado no contra turno das aulas regulares.

Na seção *Resenhas*, Donner Rodrigues Queiroz apresenta uma análise do livro “Fundamentos para uma teoria jurídica das políticas públicas”, de autoria de Maria Paula Dallari Bucci, que propõe a elaboração de uma rede de estudos que atrele a ciência jurídica à construção das Políticas Públicas, sobrelevando as modificações políticas e sociais no âmbito histórico.

Finalmente, na seção *Entrevistas*, Maurício dos Reis Brasão dialoga com o sociólogo e pesquisador Giovanni Alves, da UNESP. Em sua fala, o professor discorre sobre o complexo da precarização do trabalho nas condições do capitalismo global, sobre o processo de precarização na educação, que envolve, não apenas, a precarização do sujeito que trabalha na produção da educação, os professores, mas também todas as categorias que compõem o trabalho vivo de produção da educação, no caso, servidores, funcionários, empregados, e outros temas correlatos.

Observamos que a diversidade presente nas pesquisas em educação fica evidenciada nos textos, não só pela forma como os diferentes autores a enfocam, mas igualmente pela gama de considerações e questionamentos originários dos campos de investigação dos Programas de Pós-graduação nacionais e internacionais aqui representados. Os escritos não ensejam respostas prontas, mas

propiciam um envolvimento reflexivo bastante atrativo pela natureza e profundidade teórica das discussões. Portanto, fica a indicação e o convite à leitura.

Sueli Teresinha de Abreu Bernardes

REVISTA
PROFISSÃO
DOCENTE ON
LINE